

PRODUTIVIDADE DO CAMAPU (PHYSALIS ANGULATA L.) EM CULTIVO ORGANOMINERAL

Ana Caroline Telis Dos Santos (anacarolinetelis@hotmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Ubirajara Medeiros Costa (ubirajamedeiros@yahoo.com.br)

O *Physalis angulata* L. (camapu) é nativo do Brasil e apresenta alto valor nutracêutico. É utilizado em muitas partes do mundo como alimentício e para o tratamento de diversas doenças como diabetes, problemas urinários, reumatismo, malária e inflamações. Seus frutos são utilizados na confeitaria sofisticada, na decoração de doces e bolos, em conservas, sucos, geleias, na indústria de polpas, iogurtes e sorvetes, podendo também ser consumidos in natura. Contudo, as recomendações de adubação para seu cultivo são incipientes, sendo utilizadas as recomendações para a cultura do tomate. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da forma de adição de cama de frango ao solo [incorporada (10 t ha⁻¹), em cobertura (10 t ha⁻¹), incorporada + cobertura (5 t ha⁻¹ + 5 t ha⁻¹) e testemunha (sem cama)] e o uso de fósforo (superfosfato triplo, na dose 300 kg ha⁻¹ P₂O₅) sobre a produtividade do camapu. O experimento foi desenvolvido no Horto de Plantas Medicinais - HPM, da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Para a propagação das plantas utilizaram-se sementes de camapu colhidas no HPM, da UFGD em ciclo anterior. A propagação inicial foi em bandejas de poliestireno expandido de 128 células, preenchidas com substrato comercial Tropstrato®. O transplante para os canteiros definitivos ocorreu quando as mudas apresentaram altura média de 16,0 cm (70 dias após o semeio). A característica avaliada do camapu durante o ciclo de cultivo foi a altura das plantas, a cada quinze dias, desde os 21 até 195 dias após o transplante - DAT. As colheitas dos frutos foram feitas, semanalmente, desde 154 até 270 DAT, quando avaliaram-se o número e as massas frescas e secas dos frutos. A altura de plantas foi influenciada pela adubação fosfatada, sendo a maior altura (45,9 cm) nas plantas cultivadas em solo que foi adicionado o fósforo. A produção de frutos de camapu não foi influenciada pelos fatores em estudo, apresentando média geral de 38 frutos por planta e 31,5 g planta⁻¹ de massa fresca e 7,1 g planta⁻¹ de massa seca. Concluiu-se que a adubação fosfatada na cultura do camapu proporcionou plantas mais altas; no entanto, a produção de frutos não foi influenciada pela forma de adição de cama de frango ao solo e nem pelo uso do fósforo.